

DOI: 10.35621/23587490.v12.n1.p2122-2134

A TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS NA RECONSTRUÇÃO DE VÍNCULOS EM PACIENTES COM TRAUMAS

ANIMAL-ASSISTED THERAPY IN THE RECONSTRUCTION OF BONDS IN PATIENTS WITH TRAUMA

Damilly Rodrigues de Melo¹

Lúcia Maria Temóteo²

Hilana Maria Braga Fernandes Abreu³

Leilane Cristina de Oliveira Pereira⁴

RESUMO: A Terapia Assistida por Animais (TAA) tem ganhado destaque como prática terapêutica complementar eficaz na promoção da saúde mental e na reconstrução de vínculos afetivos em indivíduos com traumas psicológicos. O aumento de casos de transtornos mentais e emocionais tem despertado o interesse por abordagens terapêuticas que integrem afeto e ciência, e a TAA surge como uma alternativa humanizada nesse contexto. A interação entre humanos e animais estimula emoções positivas, reduz o estresse e a ansiedade, além de fortalecer a autoestima e a confiança interpessoal, fatores essenciais à recuperação psicológica. O presente estudo teve como objetivo geral analisar, por meio de uma revisão bibliográfica sistemática, os principais achados sobre a aplicação da TAA na reconstrução de vínculos afetivos em pacientes com traumas psicológicos. De forma específica, buscou-se investigar como a interação entre humanos e animais pode auxiliar na reconstrução e fortalecimento de vínculos afetivos em indivíduos com traumas, identificar os benefícios terapêuticos e emocionais da Terapia Assistida por Animais no contexto da saúde mental, e discutir as abordagens psicológicas que integram a TAA como estratégia complementar na reabilitação emocional e no bem-estar psicológico. A metodologia baseou-se na busca e análise de artigos, dissertações e teses publicadas entre 2006 e 2023 nas bases SciELO, Google Acadêmico e Periódicos Capes, considerando produções em português que abordavam o uso terapêutico de animais na saúde mental e na reabilitação emocional. Os resultados evidenciam que a TAA contribui para a redução de sintomas depressivos, ansiosos e de estresse, promovendo a liberação de hormônios associados ao bem-estar, como a oxitocina. Estudos destacam que o uso de cães e cavalos favorece o vínculo

¹ Discente do Centro Universitário Santa Maria-UNIFSM. 20222055008@fsmead.com.br.

² Docente do Centro Universitário Santa Maria-UNIFSM. luciatemoteo@gmail.com.

³ Docente do Centro Universitário Santa Maria-UNIFSM. 000344@fsmead.com.br.

⁴ Docente do Centro Universitário Santa Maria-UNIFSM. 000438@fsmead.com.br.

terapêutico e potencializa abordagens tradicionais, como a Terapia Cognitivo-Comportamental e a Psicologia Humanista, ampliando o engajamento dos pacientes e a eficácia do tratamento psicológico.

Palavras-Chave: Terapia assistida por animais. Saúde mental. Trauma psicológico. Vínculo afetivo. Práticas integrativas.

ABSTRACT: *Animal-Assisted Therapy (AAT) has gained increasing recognition as an effective complementary therapeutic approach for promoting mental health and rebuilding emotional bonds in individuals affected by psychological trauma. The rising prevalence of mental and emotional disorders has encouraged the search for therapeutic models that integrate science and empathy, with AAT emerging as a humanized and evidence-based alternative within this context. The interaction between humans and animals fosters positive emotions, reduces stress and anxiety, and enhances self-esteem and interpersonal trust core elements for psychological recovery. This study aimed to analyze, through a systematic literature review, the main findings regarding the use of AAT in the reconstruction of affective bonds among trauma patients. Specifically, it sought to examine how human-animal interaction contributes to the restoration and strengthening of emotional connections, to identify the therapeutic and emotional benefits of AAT in the field of mental health, and to discuss the psychological approaches that incorporate AAT as a complementary strategy for emotional rehabilitation and psychological well-being. The methodology involved the selection and analysis of articles, dissertations, and theses published between 2006 and 2023 in databases such as SciELO, Google Scholar, and CAPES Journals, focusing on Portuguese-language publications addressing the therapeutic use of animals in mental health and emotional rehabilitation. The findings reveal that AAT contributes to reducing depressive, anxious, and stress-related symptoms by promoting the release of well-being hormones, such as oxytocin. Furthermore, studies indicate that the use of dogs and horses enhances the therapeutic bond and strengthens traditional approaches such as Cognitive Behavioral Therapy and Humanistic Psychology by fostering greater patient engagement and improving treatment outcomes.*

Keywords: Animal-assisted therapy. Mental health. Psychological trauma. Affective bond. Integrative practices.

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os cuidados com a saúde mental no Brasil têm apresentado um aumento significativo nos últimos anos, com o crescimento de 44,5% em clínicas psiquiátricas, ocasionando o crescimento de 3,4 milhões para 4,9 milhões de consultas (OMS, 2024). Com isso, a importância de cuidar da saúde mental promove, de forma fundamental, melhoria na qualidade de vida, autonomia, e nos sonhos das pessoas, direcionando as interações sociais positivas (Lima *et al.*, 2020).

Entretanto, as dificuldades nas recuperações psicológicas é fator bastante discutido, visto que estas dificuldades, na maioria delas, estão relacionadas com eventos traumáticos na infância ou ocorridos por meio de violências, o que permite um bloqueio afetivo entre estabelecer vínculos com outras pessoas (Bianchi *et al.*, 2018). A psicologia positiva descreve que as dificuldades vividas no passado não são deixadas de lado, pois são incluídas como peça fundamental para uma vida bem vivida, constituindo pela busca da felicidade, significando assim os relacionamentos, formando um complexo mosaico, o qual irá depender de uma série de fatores ambientais e individuais para se qualificar como uma boa vida (Fortunato; Schwartz, 2019).

A Terapia Assistida por Animais (TAA) tem se destacado como uma estratégia terapêutica complementar, que utiliza a relação entre humanos e animais no cuidado à saúde física, emocional e mental. No Brasil, sua aplicação vem se ampliando no âmbito das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), bem como em projetos voltados à saúde mental e reabilitação psicossocial. O vínculo estabelecido entre paciente e animal atua como mediador na expressão de emoções, favorecendo o engajamento no processo terapêutico e potencializando a eficácia das intervenções clínicas (Mittly *et al.*, 2024a; Grajfoner *et al.*, 2017).

Conforme discutido por Guimarães (2022), além da Psicologia Positiva, outras abordagens psicológicas, como a psicanálise, a abordagem humanista e a terapia

cognitivo-comportamental, também vêm explorando os benefícios da interação com animais no contexto terapêutico. Diferentes conjuntos de abordagens psicoterapêuticas têm se apropriado de estratégias específicas para intervir nos comportamentos-alvo durante as sessões de psicoterapia. Essa diversidade metodológica permite que a TAA seja incorporada de maneira adaptada aos princípios de cada abordagem. Por exemplo, nas Abordagens Psicanálises, cuja ênfase recai sobre os conteúdos inconscientes e os processos transferenciais, a presença do animal pode facilitar o acesso a conteúdos simbólicos, funcionando como um elemento projetivo na relação terapêutica. Já nas Abordagens Humanistas, centradas na empatia, na aceitação incondicional e no fortalecimento do self, o contato com o animal favorece a espontaneidade e a autenticidade do paciente, potencializando a construção de vínculo e o desenvolvimento pessoal (Guimarães, 2022).

Da mesma forma, as Abordagens Cognitivistas Comportamentais, que focalizam as distorções cognitivas e a reestruturação de padrões disfuncionais de pensamento, podem utilizar a interação com o animal como um recurso para favorecer a identificação de pensamentos automáticos, e promover experiências corretivas em ambiente seguro (Guimarães, 2022). Por sua vez, nas Abordagens Analítico-Comportamentais, a TAA pode ser inserida como um reforçador natural positivo, promovendo a modelagem de comportamentos desejáveis e o fortalecimento de respostas funcionais no contexto clínico.

A integração entre a TAA e essas diferentes linhas psicoterapêuticas evidencia sua versatilidade e aplicabilidade. Estudos demonstram que intervenções assistidas por cães, por exemplo, promovem reduções significativas nos níveis de ansiedade e sintomas depressivos, além de melhorarem a qualidade de vida de pacientes em contextos variados (Mittly *et al.*, 2024b; Jones; Rice; Cotton, 2019).

Todavia, uma das formas de cuidar da saúde mental é a busca pelo bem-estar e o vínculo afetivo. Sendo considerado um meio de prevenção na busca de traumas e de reconstruções psicológicas promovidas com aproximações entre a família, animais ou o contato com a natureza (Pedrosa, 2022). Pesquisas apontam que uma das principais formas de curar traumas psicológicos se dá no vínculo afetivo entre pessoas e animais, que, nos últimos anos, os animais têm feito parte de uma dinâmica social entre os humanos que, há séculos, estão cada vez mais unidos, garantindo o

vínculo afetivo, e perpassou para uma companhia permitindo curar doenças psicológicas (Reis, 2022).

Nesse sentido, na terapia assistida, é conhecido o método de setting terapêutico, que auxilia no uso de animais para facilitar o processo de bem estar e a mudança do paciente, e na comunicação com o psicólogo, demonstrando, assim, a integração entre o homem e o animal (Bampi, 2021). Outrossim, é de suma importância desenvolver práticas de integração entre os animais e humanos na recuperação de pacientes com traumas psicológicos, sendo perceptível a recuperação desses pacientes (Sobreira, 2023).

Diante desse cenário, a Terapia Assistida por Animais (TAA) surge como um método complementar na promoção da saúde mental, ao utilizar o vínculo afetivo entre humanos e animais como uma ferramenta terapêutica eficaz. Estudos mostram que a presença de animais em ambientes terapêuticos pode incentivar a empatia, resiliência emocional e reconstrução de vínculos afetivos, especialmente em pessoas com traumas psicológicos (Mandrá *et al.*, 2019; Pereira *et al.*, 2021; Sousa, 2024). A TAA contribui, ainda, para o fortalecimento da autoestima, bem-estar e habilidades sociais, ampliando as possibilidades de tratamento em contextos clínicos. A presente pesquisa será desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, analisando estudos e experiências que evidenciem os benefícios desse método para os profissionais da saúde mental.

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão bibliográfica sistemática, os principais achados sobre a aplicação da Terapia Assistida por Animais (TAA) na reconstrução de vínculos afetivos em pacientes com traumas psicológicos. Investigar como a interação entre humanos e animais pode auxiliar na reconstrução e fortalecimento de vínculos afetivos em indivíduos com traumas; identificar os benefícios terapêuticos e emocionais da Terapia Assistida por Animais no contexto da saúde mental; e discutir as abordagens psicológicas que integram a TAA como estratégia complementar na promoção da reabilitação emocional e do bem-estar psicológico.

METODOLOGIA

Este trabalho consiste em uma revisão sistemática da literatura sobre a reconstrução do vínculo afetivo de pessoas com traumas psicológicos por meio da interação com animais. Essa metodologia visa reunir e analisar os principais achados na literatura científica, proporcionando uma compreensão aprofundada sobre o tema abordado. A revisão incluirá diferentes tipos de documentos, tais como artigos científicos, trabalhos de conclusão de curso (TCCs), dissertações, teses e textos online. Serão utilizados referências que apresentem um impacto significativo para a construção desta revisão bibliográfica, garantindo uma abordagem fundamentada e relevante para o tema.

Para a realização da busca bibliográfica, utilizaram-se os repositórios Google Acadêmico, SciELO e Periódicos Capes, considerando a relevância e confiabilidade das fontes. Foram adotados os seguintes descritores para a busca: "revisão bibliográfica", "revisão sistemática", "metassíntese" e "meta-análise", com o uso do operador booleano "AND" em diferentes combinações, como "trauma psicológico AND interação com animais", "saúde mental AND terapia assistida por animais", "reconstrução afetiva AND animais" e "psicologia AND terapia com animais".

Os critérios de inclusão para a seleção dos materiais foram: artigos e documentos acadêmicos publicados nos últimos 17 anos (de 2006 a 2023), que estejam disponíveis integralmente nos repositórios selecionados, escritos no idioma português, e que apresentem pertinência com o objetivo deste estudo. Por outro lado, os critérios de exclusão consideraram estudos que não atendem aos critérios de inclusão, documentos que não apresentem metodologias claras ou que abordem o tema de forma superficial.

A análise dos materiais coletados será realizada por meio da identificação e comparação das principais contribuições dos autores sobre o tema, buscando evidenciar como a interação com animais pode contribuir para a reconstrução do vínculo afetivo em indivíduos que sofreram traumas psicológicos. Dessa forma, espera-se que este estudo contribua significativamente para a compreensão

acadêmica e científica acerca do impacto da relação humano-animal no contexto da saúde mental e reabilitação psicológica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o intuito de facilitar a visualização e compreensão dos estudos analisados, os dados encontrados foram organizados de forma a apresentar o título dos artigos, seus respectivos autores, ano de publicação, natureza da pesquisa e objetivos principais (Quadro 01). Essa disposição visa garantir uma leitura clara e comparativa entre as produções selecionadas. A partir dessa sistematização, as discussões foram elaboradas em texto corrido, permitindo o cruzamento das informações obtidas e a análise crítica dos resultados, de modo a evidenciar as contribuições mais relevantes para o entendimento da Terapia Assistida por Animais na reconstrução de vínculos em pacientes com traumas psicológicos.

Quadro 1 - Natureza da Pesquisa e Objetivo (continuação).

TITULO DO ARTIGO	AUTOR/ANO	NATUREZA DA PESQUISA	OBJETIVO DA PESQUISA
Terapia Assistida com Animais como Recurso em Saúde Mental	Thatiana Lisboa Pereira <i>et al.</i> , 2025	Revisão sistemática	Identificar estudos de atenção à saúde mental com utilização da terapia assistida com animais e os respectivos impactos terapêuticos.
Fatores de Risco e Condutas Terapêuticas no Estresse Pós-Traumático: Uma Revisão Bibliográfica	Millena Kellen Sousa Carvalho <i>et al.</i> , 2024	Revisão bibliográfica	Revisar a literatura existente sobre os fatores de risco associados ao transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) e as condutas terapêuticas mais eficazes.
Terapia Assistida por Animais: uma abordagem integrativa para a saúde mental e o bem-estar animal	Mauro Henrique Franzkowiak Martins; Gabriela Zimmermann P. Rodrigues, 2025	Revisão integrativa	Analisar o impacto da terapia assistida por animais na saúde mental dos pacientes e no bem-estar dos animais terapêuticos.
Terapia assistida com animais para promoção e recuperação da saúde mental de policiais militares	Alex Moreira de Lima <i>et al.</i> , 2022	Pesquisa bibliográfica	Apresentar a terapia assistida com cães e cavalos como possibilidade de tratamento para promoção e recuperação da saúde mental de policiais militares.

Animais que curam: a terapia assistida por animais	Jéssica Oliveira Gonçalves; Francielle Gonzalez C. Gomes, 2017	Revisão bibliográfica	Apresentar a terapia assistida por animais, destacando sua aplicação, resultados e contribuições terapêuticas para seres humanos.
--	--	-----------------------	---

Fonte: Autor (2025).

A Terapia Assistida por Animais (TAA) vem se consolidando como uma prática terapêutica complementar eficaz na promoção da saúde mental e bem-estar psicológico. Os estudos analisados convergem quanto à sua relevância no contexto terapêutico, ainda que apresentem enfoques e metodologias distintas.

De acordo com Pereira *et al.* (2025), a TAA demonstra potencial como recurso terapêutico em saúde mental, promovendo acolhimento, humanização e melhora na socialização e autoestima dos pacientes. Contudo, os autores ressaltam a escassez de dados consistentes e de estudos padronizados que comprovem, de forma robusta, a eficácia da terapia. Martins e Rodrigues (2025) reforçam essa constatação ao identificarem que, embora a TAA proporcione benefícios emocionais e cognitivos significativos como redução de sintomas ansiosos e depressivos, ainda é necessário aprofundar as investigações quanto ao bem-estar dos animais utilizados nas práticas terapêuticas.

Em contrapartida, Gonçalves e Gomes (2017) apresentam uma perspectiva introdutória sobre a TAA, destacando seus efeitos positivos em crianças com deficiências intelectuais, idosos e pacientes hospitalizados. As autoras enfatizam que, apesar dos resultados promissores, a prática ainda é pouco conhecida e difundida entre os profissionais da saúde, o que limita seu alcance clínico e social. Essa carência de reconhecimento institucional também é observada por Lima *et al.* (2022), que propõem a implementação da TAA nos serviços de saúde da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, como estratégia para a recuperação da saúde mental de policiais expostos a altos níveis de estresse e risco ocupacional.

A interface entre TAA e transtornos psicológicos mais complexos, como o Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), é abordada indiretamente pelos estudos de Carvalho *et al.* (2024) e Santos *et al.* (2024). Ambos evidenciam que o TEPT é uma condição psiquiátrica multifatorial, com forte relação entre predisposição genética, vulnerabilidade emocional e fatores ambientais. Santos *et al.* (2024)

destacam ainda os avanços recentes nas terapias cognitivas e o uso de novas tecnologias como ferramentas de apoio ao tratamento. Nessa perspectiva, a TAA poderia se integrar como uma intervenção complementar, promovendo redução dos níveis de estresse e regulação emocional, conforme apontam Martins e Rodrigues (2025) e Lima *et al.* (2022).

Em síntese, os artigos analisados indicam que a TAA possui um papel promissor no tratamento e na promoção da saúde mental, tanto em populações clínicas quanto em profissionais sob alto nível de estresse. No entanto, observa-se a necessidade de ampliar os estudos experimentais e longitudinais que comprovem cientificamente seus benefícios e sua aplicabilidade terapêutica em contextos específicos, como o TEPT. A padronização de protocolos, o treinamento dos profissionais envolvidos e a consideração ética quanto ao bem-estar dos animais são elementos essenciais para o fortalecimento dessa prática na área da saúde mental contemporânea.

CONCLUSÃO

A presente pesquisa evidenciou que a Terapia Assistida por Animais (TAA) constitui uma estratégia terapêutica inovadora e eficaz no campo da saúde mental, especialmente por favorecer o fortalecimento de vínculos afetivos e a reconstrução emocional de indivíduos com traumas psicológicos. Os estudos analisados demonstraram que a interação entre humanos e animais é capaz de promover benefícios fisiológicos, cognitivos e emocionais, contribuindo significativamente para a redução dos níveis de ansiedade, depressão e estresse, além de estimular a empatia, a autoestima e a qualidade de vida.

Verificou-se que a TAA se destaca como uma prática integrativa e complementar que potencializa o tratamento psicológico tradicional, podendo ser associada a abordagens como a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) e a Psicologia Humanista, o que amplia a adesão e o engajamento dos pacientes ao processo terapêutico. Essa integração multidisciplinar reforça o papel da TAA como

ferramenta de humanização do cuidado, em consonância com os princípios das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Apesar dos avanços identificados, a literatura aponta a necessidade de ampliar as pesquisas nacionais, especialmente ensaios clínicos controlados que comprovem cientificamente a eficácia da TAA e definam protocolos éticos e técnicos para sua aplicação. Também é fundamental considerar o bem-estar dos animais utilizados nas intervenções, garantindo que o processo terapêutico seja benéfico e seguro para ambas as partes envolvidas.

Portanto, conclui-se que a Terapia Assistida por Animais representa um recurso promissor na promoção da saúde mental e na reabilitação psicológica, destacando-se como uma prática que alia afeto, empatia e ciência. Sua implementação em contextos clínicos, educacionais e institucionais pode contribuir para o desenvolvimento de um modelo de cuidado mais humano, integral e ético, promovendo o equilíbrio emocional e o bem-estar social. O fortalecimento de políticas públicas e programas de formação profissional voltados à TAA é essencial para consolidar essa prática como parte integrante e reconhecida do sistema de saúde brasileiro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAMPI, J. K.** A terapia assistida por animais e crianças com Transtorno do Espectro Autista. Universidade de Caxias do Sul, Trabalho de Conclusão de Curso, p. 1-37, 2021.
- BECK, A. T.** Terapia cognitiva e os transtornos emocionais. São Paulo: Artmed, 2011.
- BECK, J. S.** Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática. Porto Alegre: Artmed, 2019.
- BIANCHI, D.; KUBLIKOWSKI, I.** Efetividade da clínica gestáltica no tratamento do trauma infantil: estudo de caso. *Actas do 12º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde*, ISPA - Instituto Universitário, p. 251-258, 2018.
- BLÓC, L. G.; NAZARETH, A. C. P.; MELO, A. K. S.; MOREIRA, V.** Transtorno de compulsão alimentar: revisão sistemática da literatura. *Revista Psicologia e Saúde*, v. 11, n. 1, p. 3-17, 2022. DOI: <https://dx.doi.org/10.20435/pssa.v11i1.617>.
- BRASIL.** Ministério da Saúde. Portaria nº 971, de 3 de maio de 2006. Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, 2006. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971_03_05_2006.html.
- BRASIL.** Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pics>.
- BRASIL.** Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde). 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/petsaude/10a-edicao-gestao-assistencia>.
- CARDOSO, D.; CARVALHO, G. F.** Terapia assistida por animais - os benefícios dos cães na vida humana: revisão de literatura. *Arquivos Brasileiros de Medicina Veterinária FAG*, v. 4, n. 2, p. 1-15, 2021.
- CARVALHO, M. K. S. et al.** Fatores de risco e condutas terapêuticas no estresse pós-traumático: uma revisão bibliográfica. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 10, n. 7, p. 1924-1935, 2024. DOI: 10.51891/REASE.V10I7.14901.
- COMPITUS, K.** The process of integrating animal-assisted therapy into clinical social work practice. *Clinical Social Work Journal*, v. 49, n. 1, p. 1-9, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10615-019-00721-3>.
- DELGADO, C.; TOUKONEN, M.; WHEELER, C.** Effect of Canine Play Interventions as a Stress Reduction Strategy in College Students. *Nurse Educator*, v. 43, n. 3, p. 149-153, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1097/NNE.0000000000000451>.
- DRAVSNIK, J.; SIGNAL, T.; CANOY, D.** Canine co-therapy: the potential of dogs to improve acceptability of trauma-focused therapies for children. *Australian Journal of Psychology*, v. 70, n. 3, p. 208-216, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1111/ajpy.12199>.
- DUARTE, L. P. et al.** Revisão bibliográfica dos benefícios que Equoterapia proporciona a pacientes com Transtorno do Espectro Autista. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 2, n. 4, p. 2466-2477, 2019.

FINE, A. H. Handbook on animal-assisted therapy: foundations and guidelines for animal-assisted interventions. 4. ed. San Diego: Academic Press, 2015.

FORTUNATO, I.; SCHWARTZ, G. M. Psicologia positiva, cinema e a resiliência de si. *Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais*, v. 14, n. 2, p. 1-17, 2019.

GALENO, L. F. Terapia Assistida com Animais: cães promovendo saúde e felicidade. Goiânia, 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) - Faculdade Araguaia.

GONÇALVES, J. O.; GOMES, F. G. C. Animais que curam: a terapia assistida por animais. *Revista Uningá Review*, v. 29, n. 1, p. 204-210, 2017.

GRAJFONER, D. et al. The effect of dog-assisted intervention on student well-being, mood, and anxiety. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 14, n. 5, p. 483, 2017. DOI: <https://doi.org/10.3390/ijerph14050483>.

GUIMARÃES, P. A. A. Intervenções psicoterápicas sobre comportamentos-alvo. Monografia - UniCEUB, Brasília, 2022.

HAWKINS, E. L. et al. Animal-assisted therapy for schizophrenia: a systematic review. *Journal of Psychiatric Research*, v. 115, p. 51-60, 2019.

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA. Saúde mental no Brasil: dados e panorama. 2024. Disponível em: <https://ipqhc.org.br/2024/04/15/saude-mental-no-brasil-dados-e-panorama/>.

JONES, M. G.; RICE, S. M.; COTTON, S. M. Canine assisted psychotherapy for adolescents. *PLOS One*, v. 14, n. 1, p. e0210761, 2019.

KAMIOKA, H. et al. Effectiveness of animal-assisted therapy. *Complementary Therapies in Medicine*, v. 22, n. 2, p. 371-390, 2014.

KAZDIN, A. E. Behavior modification in applied settings. 6. ed. Belmont: Wadsworth, 2001.

KOUKOURIKOS, K. et al. Benefits of Animal Assisted Therapy in Mental Health. *International Journal of Caring Sciences*, v. 12, n. 3, p. 1898-1905, 2019.

LEVINSON, B. M. Pet-oriented child psychotherapy. Springfield: Charles C. Thomas, 1969.

LIMA, A. M. et al. Terapia assistida com animais para saúde mental de policiais militares. *RC-ESPM*, v. 1, n. 3, p. 131-160, 2022.

LIMA, M. F. et al. A importância de cuidar da mente. *Revista PET de Três Lagoas*, v. 2, n. 2, p. 211-221, 2020.

MANDRÁ, P. P. et al. Animal assisted therapy: systematic review. *Revista CoDAS*, p. 1-13, 2019.

MARTINS, M. H. F.; RODRIGUES, G. Z. P. Terapia assistida por animais: abordagem integrativa. *Studies in Environmental and Animal Sciences*, v. 6, n. 1, p. 1-29, 2025.

MEDEIROS, A. J. S.; CARVALHO, S. D. Terapia assistida por animais a crianças hospitalizadas. UNICAMP, 2014.

MITTLY, V. et al. O papel da terapia canina na qualidade de vida. *BMC Complementary Medicine and Therapies*, v. 24, n. 1, p. 229, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12906-024-04538-7>.

OLIVEIRA, D. S.; DIAS, É. A. P.; SANTOS, J. S. Plantas medicinais durante a pandemia. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 8, 2022.

PARISH-PLASS, N. Animal-assisted therapy in children with insecure attachment. *Clinical Child Psychology and Psychiatry*, v. 13, n. 1, p. 7-30, 2008.

PEDROSA, M. M. Percepção de qualidade de vida e adoção de animais na pandemia. Dissertação - UFTM, 2022.

PEREIRA, M. D. et al. Contribuições da terapia assistida por animais para a saúde mental. *Ciências Humanas e Sociais*, v. 6, n. 3, p. 247-260, 2021.

PEREIRA, T. L. et al. Terapia assistida com animais como recurso em saúde mental. *Revista Foco*, v. 18, n. 8, p. 1-26, 2025.

REIAS, M. Z. Saúde e bem-estar de pessoas e animais domésticos. Trabalho de Conclusão de Curso - Uniplac, 2021.

ROGERS, C. R. On becoming a person. Boston: Houghton Mifflin, 1961.

RUI, G. A.; OLIVEIRA, J. T.; CASSIANO, R. G. M. Terapia assistida por animais e psicologia. São Paulo, 2020.

SANTOS, L. M. et al. Vencendo o trauma. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 11, p. 2071-2081, 2024.

SILVA, M. B.; SILVA, N. M.; ARAÚJO, M. C. M. H. Patas que cuidam. *Revista Eletrônica da Estácio Recife*, v. 6, n. 3, 2020.

SILVEIRA, N. O mundo das imagens. São Paulo: Ática, 1992.

SLOMP, M. S. et al. Terapia assistida para dor pediátrica: revisão sistemática. *Revista Brasileira de Práticas Integrativas*, v. 2, n. 4, p. 93-108, 2022.

SOBREIRA, V. D. ESTAAR - afeto-terapia infantil com animais. TCC - UFERSA, 2023.

SOUSA, Y. A. CAPS com terapia assistida por cães. TCC - UNICEPLAC, 2024.

TAKESHITA, I. M. et al. Implementação das práticas integrativas no SUS. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 2, p. 7848-7861, 2021.

WALTHER, S. et al. The role of animals in cognitive-behavioral therapy. *Journal of Clinical Psychology*, v. 74, n. 6, p. 873-884, 2018.